



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

### REQUERIMENTO Nº , 2026. Do senhor Deputado Pedro Uczai (PT-SC)

Requer aprovação de Moção de Repúdio à escalada bélica e em defesa da paz e de uma ordem internacional assentada no multilateralismo, na multipolaridade e nas regras do direito internacional.

Senhor Presidente:

Solicito a Vossa Excelência, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário, que seja registrada nos anais desta Casa, **MOÇÃO DE REPÚDIO** à escalada bélica e em defesa da paz e de uma ordem internacional assentada no multilateralismo, na multipolaridade e nas regras do direito internacional

#### JUSTIFICATIVA

A Bancada do Partido dos Trabalhadores na Câmara dos Deputados manifesta sua profunda preocupação com a escalada de guerras, bloqueios, ameaças e agressões unilaterais, que desestabilizam a ordem internacional, aumentam as tensões geopolíticas mundiais, ampliam o sofrimento humano, elevam as mortes de civis inocentes e produzem graves efeitos negativos sobre a economia mundial e brasileira.

A Bancada do PT condena, com veemência, as sucessivas violações do direito internacional, da Carta das Nações Unidas e dos princípios da solução pacífica das controvérsias e da não intervenção nos assuntos internos de outros Estados.

A erosão das regras multilateralistas vem criando uma ordem mundial hobbesiana, baseada exclusivamente na força, que introduz caos e imprevisibilidade em um planeta já assolado por graves problemas sociais e ambientais e que necessita urgentemente de negociações e de ampla cooperação.

A Bancada repudia, em especial, a política de devastação imposta pelo governo de extrema-direita de Netanyahu ao povo palestino, marcada por ocupação ilegal de terras palestinas, destruição em larga escala, cerco, bombardeios e afronta sistemática aos direitos humanos fundamentais, bem como às regras básicas do direito humanitário, num processo de violência prolongada e intolerável, incompatível com os mais elementares parâmetros civilizatórios.

A Bancada repudia, igualmente, a atuação do governo de Donald Trump, com suas práticas sistemáticas de ameaças, coerção e uso desabrido da força, em total desacordo com a



legalidade internacional e com as regras multilaterais criadas, acordadas e impulsionadas pelo próprio Estado dos EUA.

Isso se evidencia, em especial, na agressão, em afronta à Carta das Nações Unidas, dirigida ao Irã, nas intervenções, pressões e ingerências ilegais voltadas contra a soberania da Venezuela e nas recentes e preocupantes ameaças contra Cuba, acompanhadas do recrudescimento do cruel e unilateral bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto à ilha.

Tais condutas, somadas ao uso, em confronto com as regras da OMC, de tarifas comerciais politicamente motivadas e dirigidas até mesmo contra antigos e fiéis aliados aprofundam tensões, enfraquecem o multilateralismo, afrontam o direito dos povos à autodeterminação e tentam naturalizar a força bruta como linguagem única e impositiva das relações internacionais.

A Bancada externa uma especial preocupação com os destinos da América Latina, que volta a ser submetida aos parâmetros neocoloniais da nova Doutrina Monroe.

A Bancada também adverte sobre as consequências geoeconômicas desse quadro mundial de agressão e anomia.

A elevação dos preços dos alimentos, dos combustíveis, dos fertilizantes e a desorganização das cadeias globais de suprimento demonstram que os efeitos da guerra transcendem os territórios diretamente atacados, pois recaem também sobre o cotidiano do povo brasileiro, pressionando a inflação, ampliando incertezas e dificultando o desenvolvimento econômico com justiça social.

Não haverá paz onde houver ocupação ilegal, bloqueio econômico, sanções desumanas, agressões militares fora do sistema de segurança coletiva, ameaças de mudanças forçadas de regime e guerras de pilhagem. O mundo precisa de diálogo, diplomacia e reconstrução do multilateralismo, com base no respeito efetivo à soberania dos povos. Por essa razão, a Bancada do PT manifesta apoio às iniciativas internacionais voltadas à desescalada militar, ao cessar-fogo imediato e ao fortalecimento do sistema internacional fundado na Carta das Nações Unidas.

Em especial, a Bancada aplaude, nesse sentido, os esforços realizados pela diplomacia brasileira, que está totalmente empenhada na criação de uma ordem mundial pacífica, simétrica, multilateralista e multipolar, assentada em regras acordadas, negociações e cooperação baseada no respeito mútuo entre os países.

O multilateralismo nada mais é que democracia em nível mundial. Defendê-lo é defender a paz, a racionalidade, a soberania de todos os povos e os princípios civilizatórios que devem guiar o planeta.

Sala das sessões, 19 de março de 2026.

---

Deputado Pedro Uczai (PT-SC)  
Líder Fe Brasil

